

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

RANNY GREICE CARDOSO PEREIRA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE - HIGIENE PESSOAL E ATENÇÃO À PREVENÇÃO DE
DOENÇAS NA UNIDADE DE SAÚDE DO BARBEIRINHO, MADRE DE DEUS -
BAHIA**

São Luís
2016

RANNY GREICE CARDOSO PEREIRA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE - HIGIENE PESSOAL E ATENÇÃO À PREVENÇÃO DE
DOENÇAS NA UNIDADE DE SAÚDE DO BARBEIRINHO, MADRE DE DEUS -
BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNA-
SUS, para obtenção do título de Especialista em
Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Profa Mestre Thaian Bezerra Duarte.

São Luís
2016

Pereira, Ranny Greice Cardoso

Educação em saúde - higiene pessoal e atenção à prevenção de doenças na Unidade de Saúde do Barbeirinho, Madre de Deus - Bahia/Ranny Greice Cardoso Pereira. - São Luís, 2016.

13 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2016.

1. Educação em saúde. 2. Promoção da Saúde. 3. Assistência à Saúde. I. Título.

CDU 37:614.2

RANNY GREICE CARDOSO PEREIRA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE - HIGIENE PESSOAL E ATENÇÃO À PREVENÇÃO DE
DOENÇAS NA UNIDADE DE SAÚDE DO BARBEIRINHO, MADRE DE DEUS -
BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNA-
SUS, para obtenção do título de Especialista em
Atenção Básica em Saúde

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Thaiana Bezerra Duarte (Orientadora)

Mestre em Saúde Materno-Infantil

Universidade Federal do Maranhão

Membro da banca

Maior titulação

Nome da Instituição

Membro da banca

Maior titulação

Nome da Instituição

RESUMO

As políticas públicas do Ministério da Saúde têm as ações de promoção à saúde como um dos eixos fundamentais da atenção básica. Estas ações compõem um dos princípios básicos do Sistema Único de Saúde que é a integralidade da assistência. O conhecimento prévio de intervenções preventivas por parte da comunidade objetiva valorizar cada usuário como agente modificador de sua própria realidade e da realidade do seu ambiente enquanto coletividade. Assim sendo, a unidade do Barbeirinho em Madre de Deus-Bahia, sofrendo mudanças na rotina da sua comunidade, se beneficiará com a diminuição da incidência de muitos agravos evitáveis através de práticas educativas. Estas práticas, alicerçadas na educação continuada, são ferramentas imprescindíveis para modificação do foco da assistência à saúde, muitas vezes ainda baseada no modelo biologicista centrado no atendimento médico-curativista, para um modelo de atenção primária, centrado na promoção à saúde, sendo esta a finalidade buscada para esta comunidade.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Assistência à Saúde.

ABSTRACT

Public policy of the Ministry of Health have health promotion actions as one of the cornerstones of primary care. These actions comprise one of the basic principles of the Unified Health System that is comprehensive care. Prior knowledge of preventive interventions by the community objective value each user as modifying agent of their own reality and their environment while collective reality. Therefore, the Barbeirinho in Madre de Deus-Bahia, unit-undergoing changes in the routine of their community, will benefit from reducing the incidence of many diseases preventable through educational practices. These practices, grounded in continuing education are essential tools for changing the focus of health care, often still based in a biology model focused on medical and curative care to a primary care model focused on health promotion, which is the purpose sought for this community.

Keywords: Health Education. Health Promotion. Health Care.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	6
1.1 TÍTULO.....	6
1.2 EQUIPE EXECUTORA.....	6
2 INTRODUÇÃO.....	6
3 JUSTIFICATIVA.....	7
4 OBJETIVOS.....	8
4.2 Geral.....	8
4.2 Especificos.....	8
5 METODOLOGIA.....	9
6 METAS.....	11
7 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES.....	12
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	12
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 TÍTULO

Educação em saúde - higiene pessoal e atenção à prevenção de doenças na Unidade de Saúde do Barbeirinho, Madre de Deus - Bahia

1.2 EQUIPE EXECUTORA

- Ranny Greice Cardoso Pereira
- Thaiana Bezerra Duarte

2 INTRODUÇÃO

A educação em saúde no âmbito da Estratégia de Saúde da Família constitui um meio dinâmico e transformador da vida social. Os aspectos culturais, socioeconômicos e políticos que a permeiam, atribuem a esta prática seu caráter essencial no contexto da atenção básica em saúde da família. Muitas são as táticas que possibilitam a inserção da educação continuada na atenção primária, objetivando a aproximação e o estabelecimento de um vínculo duradouro entre os usuários e os profissionais de saúde. Esta relação integrada traz benefícios à comunidade como um todo, uma vez que as ações em saúde quando compartilhadas conferem identidade a cada grupo social e fortalece o elo entre os atores envolvidos (CHIESA, 2001).

O modelo de saúde hegemônico, tão arraigado na sociedade, alicerçado nos princípios do curativismo, hierarquia do conhecimento e controle de doenças, está cada vez mais se distanciando da nova realidade social que se impõe, contemporaneamente. É imperiosa a mudança de paradigmas e consolidação das medidas preventivas como nova direção para a solução de grande parte dos problemas básicos de saúde. A abordagem da educação em saúde na Atenção Primária tem como foco atuar no desenvolvimento do senso crítico de cada cidadão, de modo que este sujeito possa reestruturar o conceito de atenção básica e o significado de corresponsabilidade na promoção à saúde (ALVES, 2005).

Para isso, é necessária a prática permanente da inserção da comunidade nas ações preventivas, fortalecendo o exercício da transferência horizontal do conhecimento entre profissionais da unidade de saúde da família e usuários, em uma troca de aprendizado mútua. O propósito constitui-se em diminuir a prevalência de agravos comuns e doenças evitáveis, revalorizar a promoção da saúde como base da Estratégia de Saúde da Família, consolidar vínculos e reduzir encargos econômicos desnecessários com terapias, procedimentos e reabilitação (MACHADO, 2007).

O trabalho objetiva, portanto, sugerir medidas estratégicas que possam melhorar as condições básicas de saúde desta comunidade utilizando como principal ferramenta a educação em saúde com foco na prevenção.

3 JUSTIFICATIVA

A partir das observações realizadas durante as consultas na unidade de saúde do Barbeirinho em Madre de Deus-BA, bem como através das visitas domiciliares rotineiras, a questão da higiene pessoal e dos cuidados primários para prevenção de doenças emergem como necessidade prioritária nesta comunidade.

Foram observados muitos casos de parasitoses intestinais com diarreia e cárie dentária, bem como descuido com o destino do lixo produzido, higiene corporal insuficiente ou inadequada, uso de água não tratada para o consumo diário, desconhecimento sobre os riscos das relações sexuais desprotegidas, entre outros fatores.

Por isso, a necessidade de transformação desta realidade, objetivando a mudança do comportamento das pessoas que partilham desta convivência através da educação continuada, estimulando conhecimentos prévios a cerca dos agravos da saúde como uma medida de compreensão do processo saúde-doença e o modo de evitá-la. A elaboração de ações de intervenção comunitária, criadas a partir da análise desta situação problema, visa melhorar as condições básicas de cuidados pessoais e a promoção à saúde, tendo como principal eixo transformador a educação de forma contínua entre os usuários desta população adscrita.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Propor estratégias para educação em saúde com foco em ações preventivas na comunidade do Barbeirinho, município de Madre de Deus - Bahia.

4.2 Específicos

- Recuperar as noções básicas de higiene pessoal e ambiental entre as crianças, jovens e adultos;
- Favorecer o processo de educação continuada na prevenção de doenças a partir da observação de problemas enfrentados na área;
- Promover a valorização das atividades educativas/preventivas por parte dos usuários na rotina da unidade;
- Diminuir a incidência de agravos comuns na comunidade.

5 METODOLOGIA

As estratégias propostas para o desenvolvimento deste plano de ação foram construídas a partir da observação dos problemas enfrentados na área, constituindo-se primariamente de ações de educação em saúde.

ATIVIDADES REALIZADAS

1ª Atividade: Palestra em sala de espera sobre alimentação adequada e cuidados com os alimentos

Ferramentas: Roda de conversa, vídeos e imagens apresentadas em Power point

Dificuldades encontradas: Não houve público para a atividade planejada mesmo após convite realizado durante as consultas e pelos agentes comunitários; Falta de Datashow e cabos para conexão;

Soluções discutidas em equipe: replanejamento da atividade tendo “kits” para serem distribuídos como atrativos para os participantes (frascos de hipoclorito, frascos de sulfato ferroso, polivitamínicos - disponíveis na unidade)

Participantes: médica, enfermeiro, agentes de saúde

2ª Atividade: Encontros sobre cuidados com a Saúde Bucal

Ferramentas:

1. “Escovódromo” – Aparato montado com pia, espelho e torneira com água para escovação real orientada pelo profissional
2. Escovas de dente, creme dental e fio dental - para distribuição;
3. Flúor em gel - para aplicação real durante a atividade;
4. Modelos em resina de arcada dentária - atrativo lúdico para explicação de escovação adequada;

Participantes: dentista, médica, técnica de enfermagem e auxiliar de consultório dentário (ACD)

Dificuldades encontradas: não houve dificuldades para a realização desta atividade

3ª Atividade: Encontro sobre higiene ambiental e destino do lixo

Ferramentas:

1. Identificação junto a comunidade de pontos de coleta adequada do lixo e pontos de depósito inadequado;
2. Distribuição de panfletos contendo riscos ambientais e doenças que podem ocorrer devido destino inadequado do lixo

Participantes: agentes de saúde e usuários

Dificuldades encontradas: Nem todos os agentes são proativos, poucos participaram, poucos usuários compareceram a atividade

ATIVIDADES FUTURAS

4ª Atividade: Palestra sobre parasitoses intestinais, diarreia e tratamento da água

Ferramentas:

1. Distribuição de Kits com hipoclorito para higiene dos alimentos e Sulfato ferroso para crianças menores de 2 anos;
2. Parasitos em potes de vidro para exposição;
3. Modelo de filtro para tratamento da água para exposição;
4. Atividade lúdica com crianças para lavagem correta das mãos.

Participantes: médica, enfermeira, agentes de saúde

5ª Atividade: Encontro no colégio municipal sobre educação sexual para orientação sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e gravidez na adolescência

Ferramentas:

1. Exposição de Power point com vídeos interativos;
2. Quiz com perguntas e respostas rápidas sobre o tema;
3. Modelo de órgãos genitais feminino/masculino para orientação do uso de preservativo e fisiologia da gestação e ato sexual

Participantes: médica, enfermeiro, agentes de saúde

6ª Atividade: I Feira de Saúde do Barbeirinho**Ferramentas:**

1. Várias ilhas de mesas e cadeiras com temas diversos: DSTs, destino correto do lixo, higiene pessoal, diarreia, tratamento da água;
2. Escovódromo montado
3. Distribuição de preservativos, hipocloritos, escovas dentais, fio dental
4. Teatro com os agentes de saúde fantasiados com o tema pediculose e escabiose;
5. Atividades lúdicas com crianças utilizando fantoches e músicas educativas;

Participantes: toda equipe - médica, enfermeiro, agentes de saúde, dentista, ACD, técnicas, recepcionistas, vigilante

6 METAS

As metas deste plano de ação visam:

1. Mudar o conceito da hipervalorização da consulta médica (curativismo) x atividades educativas;
2. Discutir a demanda de atendimento como fator limitador das atividades comunitárias rotineiras;
3. Lidar com costumes arraigados na comunidade em busca de mudança de hábitos prejudiciais;
4. Diminuir o risco de doenças primárias e a incidência destas na comunidade
5. Manter a educação continuada mesmo com a mudança de profissionais da unidade.

7 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

AGOSTO 2015	1 ^a Atividade				
SETEMBRO 2015		2 ^a Atividade			
OUTUBRO 2015			3 ^a Atividade		
NOVEMBRO 2015				4 ^a e 5 ^a Atividades	
DEZEMBRO 2015				6 ^a Atividade	
JANEIRO 2015					Avaliação da satisfação dos usuários

8 IMPACTOS ESPERADOS

1. Diminuir a incidência de parasitoses intestinais, pediculose, escabiose, cárie e DSTs na comunidade;
2. Diminuir o número de procedimentos de restauração, extração dentária e uso de próteses;
3. Sustentar a educação continuada da comunidade centrada nas ações preventivas e atividades educativas na rotina do Programa de Saúde da Família;
4. Conscientizar os usuários sobre a atenção primária como alternativa ao modelo de saúde com foco no uso de medicações e realização de consultas médicas.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção em saúde é um método efetivo e que deve ser estimulado na rotina das unidades de saúde. O Programa de Saúde da Família é baseado no modelo de atenção primária e deve seguir os planejamentos que o regem incluindo a educação em saúde para a comunidade. A unidade do Barbeirinho, carente de ações preventivas, certamente obterá ganhos com as estratégias propostas pelo plano de ação elaborado, haja vista que os usuários terão a oportunidade de mudar a realidade da comunidade e do ambiente familiar a partir das práticas de educação em saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES, V. S. **Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial.**

Interface (Botucatu), 2005. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n16/v9n16a04.pdf>. Acesso em 04 out. 2015.

CHIESA, A. M.; VERÍSSIMO, M. D. L. Ó. R. **A educação em saúde na prática do PSF.** Manual de enfermagem, 2001. Disponível em:

http://intranet.ftc.br/upload/141196/195508_A_Educa__o_em_Sa_de_na_Pr_tica_do_PSF.pdf. Acesso em: 04 out. 2015

MACHADO, M. F. A. S., et al. **Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual.** Ciência saúde coletiva, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1413-81232007000200009. Acesso em 04 out. 2015.